



**CELAINE
REFOSCO**

UM GRANDE HORIZONTE

CELAINE REFOSCO

Celaine Refosco, nascida em 1961 em Joaçaba, Brasil, é uma artista multifacetada que vive e trabalha em Pomerode, Santa Catarina. Com uma formação sólida em Artes Visuais pela Escola de Música e Belas-Artes do Paraná (EMBAP) em Curitiba, e uma formação adicional em Psicopedagogia pela Universidad de La Habana, Cuba, além de especialização em Design de Produto no Centro de Diseño Industrial (CDI) no Uruguai, Refosco traz uma rica diversidade de influências para sua obra.

Sua carreira na indústria têxtil e na educação molda profundamente sua produção artística e poética, permitindo que sua obra transite entre desenho, pintura e instalações que utilizam suportes e materiais variados. Refosco explora as discussões técnicas da execução industrial e as reinventa em uma produção em menor escala, refletindo sobre as práticas tradicionais de arte e suas possibilidades contemporâneas.

Em 2024, Celaine foi laureada com o Prêmio Aliança Francesa de Arte Contemporânea, a premiação mais significativa do circuito de artes em Santa Catarina. Como parte do prêmio, realizou residência artística de três meses na Cité Internationale des Arts, em Paris.

A artista tem um histórico notável de exposições, tanto individuais quanto coletivas. Entre suas mostras individuais, destacam-se "Rios Voadores", que percorreu o Museu de Arte de Blumenau (2022) e o Museu Guido Viaro em Curitiba (2023), e "Sobre as coisas que não entendemos bem", realizada no Instituto Internacional Juarez Machado em Joinville, SC, em 2022.

Em exposições coletivas, sua participação inclui "Perspectiva 2006 - Coletiva de Artes Plásticas de Jaraguá do Sul e Região" (2006), "Reencontros" no Museu Municipal de Arte - MuMa em Curitiba (2022) e "Impossibilidade de Esgotamento", no Centro Cultural Veras em Florianópolis (2025). O trabalho de Celaine Refosco é uma reflexão contínua sobre a interseção entre arte, técnica e a experiência humana, resultando em obras que convidam à contemplação e ao diálogo. Sua prática artística é uma celebração da diversidade e da complexidade do mundo que nos cerca.



É artista representada pela Galeria Mamute.

[Conheça mais sobre a artista!](#)

UM GRANDE HORIZONTE

Um Grande Horizonte é a individual da artista Celaine Refosco na Galeria Mamute, em Florianópolis.

Recentemente laureada com prestigioso prêmio de Artes do Estado de Santa Catarina e com residência artística em Paris, Celaine apresenta um conjunto de obras recentes, em pintura a óleo sobre tela, em grandes formatos, além de uma instalação site-specific criada especialmente para a exposição.

Com pesquisa plástica que gira em torno da observação da natureza, especialmente nos chamados Rios Voadores, Refosco convida o espectador a refletir sobre a consciência que desenvolve através de sua poética, explorando seu lugar na relação entre figura, não figura e abstração.

Conforme Marina Bortoluzzi, em texto crítico para a exposição, “O horizonte que emerge aqui não é uma linha estática, um ponto fixo ou o destino final. O horizonte é a luz que irradia das fissuras, proporcionando um campo de visão. Quando tudo parece nebuloso, é a direção que guia onde ainda é possível acreditar. Paulo Freire dizia que somos seres que precisam de um amanhã, ou seja, de esperança, para criar as condições para sonhar. A arte de Celaine Refosco caminha nessa frequência: anda sem pressa, mas sempre em movimento e com intenção, como quem sabe que tudo está interligado e que se é possível enxergar, mesmo que à distância, é porque já existe”.

Abertura: 27 de maio, terça-feira, às 19h.

Visitação até 26 de julho de 2025 de segunda a sexta, das 9h às 17h. Sábados, das 9h às 13h.

Local: Saccaro, Rod. SC/401, 8.600, Corporate Park, Florianópolis.



RELEASE DA MOSTRA





CÉLAINE REFOSCO
Um Grande Horizonte

Há uma força invisível que atravessa os recônditos do mundo. Um corrente que conecta o céu, cruzo os mares, segui entre as veias das folhas, vindo sobre os rios e deságua no mar. Uma sinfonia silenciosa, em um ambiente subaéscerco, ressoa, é a voz, que é a língua de todos os seres que habitam ou visitam. Nesse fluxo contínuo, em que se mistura, que se vira, que se transforma, surge o horizonte ou o horizonte. Nesse artista soluta uma voz sonora; nel qual o Pianista de Barroca Spiccia, que entende Deus e natureza como vero deus subtilíssimo, vê sua energia vital que habita todo o que existe.

Sua pintura, no entanto, não tem o glamour de retratar paisagens. Não tenta de dizer o que existe, de captar o imóvel presente, o certo e não aparente uma perspectiva suspeita, passional, ou cínto bizarro, ou de um artista que se considera genial. Ela é a expressão de um artista que se considera um mestre da percepção de Matisse-Poitry, não se apoia o sujeito do contexto, mas nos convida a entrar e através da experiência do nosso corpo. Sempre o frêzer desse biodiversidade, nas cores e dimensões.

Ao longo das últimas anos, Céline vem aprofundando uma passagem singular sobre o fundo dos Rios Vizinhos, montanhas de ar carregado com umidade que percorrem o território sul-americano como cursos de água intermináveis, rios e lagos das florestas e das cidades da vida. Essa visão é sempre a mesma, sempre a mesma paixão de chegar a lugares mais profundos, mais ricos, mais vivos, mais vivos do artista. Sua metodologia de observação reflete sua ambição para os impactos ambientais e as consequências geográficas e biológicas dos estudos dos misticos.

Um Grande Horizonte é a primeira individual de Céline Refosco no Gabinete Memória e memória o retorno da artista ao Brasil, após seu residência artística de três meses na Cité Internationale des Arts em Paris, no Projeto "Arte e Espiritualidade" II que celebra o retorno à cultura, da qual fazem parte suas exposições entre 2022 e 2025, e que descreve o retorno de um artista, em sua origem, para o continente que expõe.

O horizonte que emerge nela é uma bela estética, pura fluidez e a direção final. O horizonte é o que levava das florestas, proporcionando um campo de vio. Quando tudo porvir nenhuma, é o direção que guia onde ainda é possível credentes. Paulo Freire disse que somos seres que precisam de um amanhã, no sentido de expectativa, para crescer ou desfrutar para viver. A arte de Céline Refosco mostra sempre esse amanhã, onde um passado, mas sempre em memória e com memória, indica que tudo está integrado e que se é possível envergurar, mesmo que a distância, é porque já existe.

Marina Sombra
Curadora
Outono, 2023





Visões de Humboldt no Orinoco, 2025

Pintura a óleo sobre tela
160 x 165 cm





Mata fechada e Sol aberto, 2025

Pintura a óleo sobre tela
152 x 125 cm

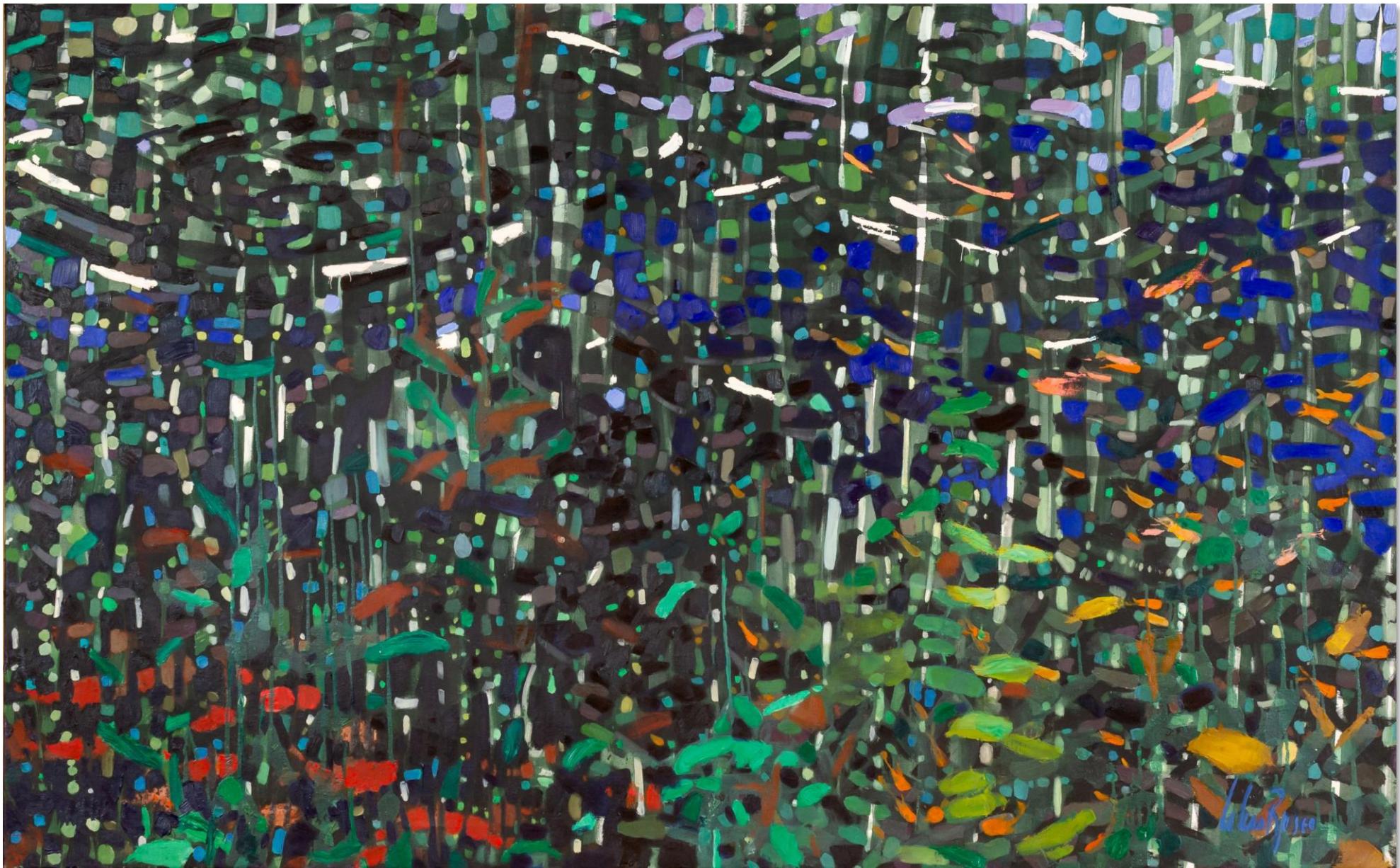




O que ainda sobra, 2022

Pintura a óleo sobre tela
155 x 240 cm





Subaquático, 2025

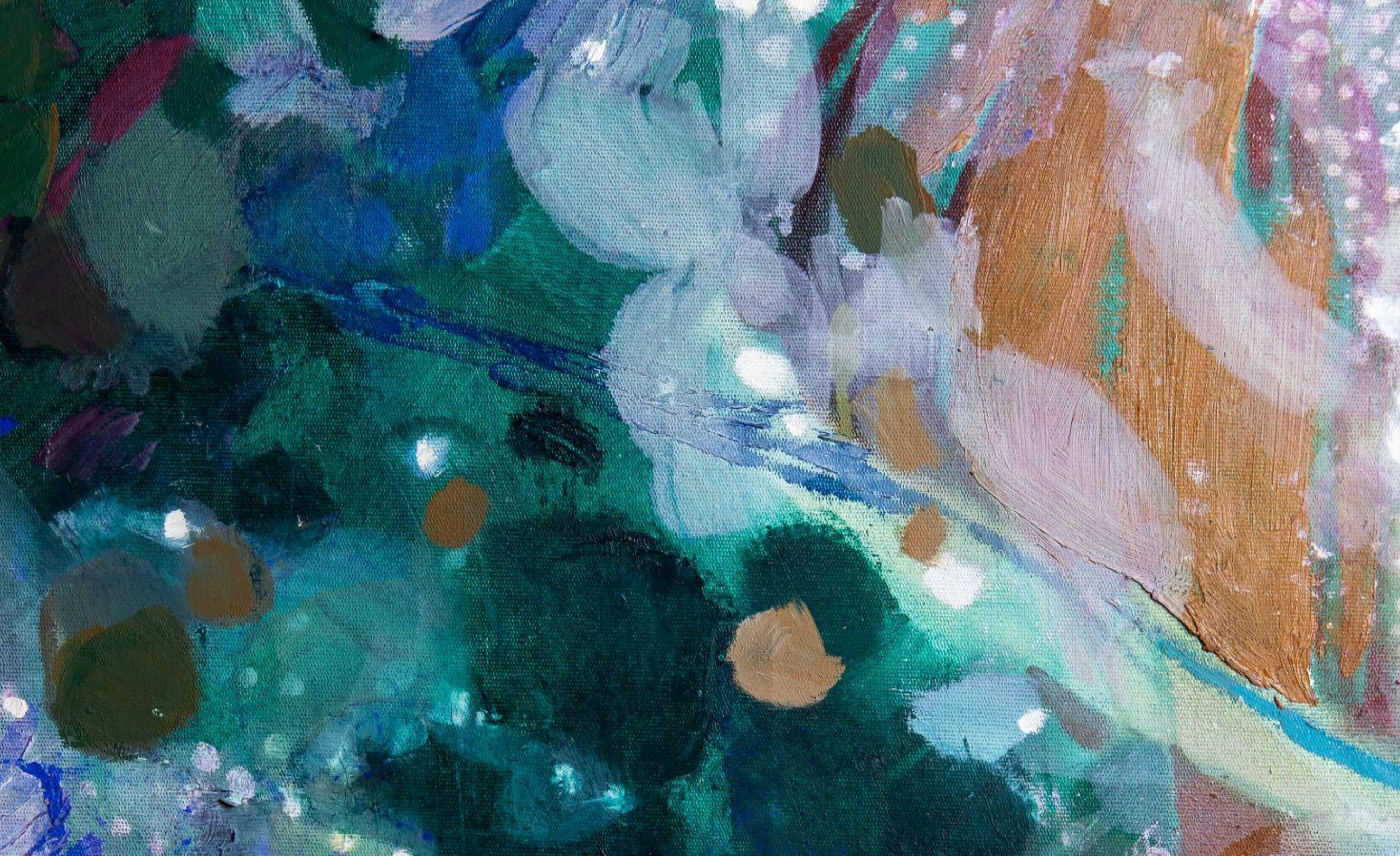
Pintura a óleo sobre tela
160 x 100 cm

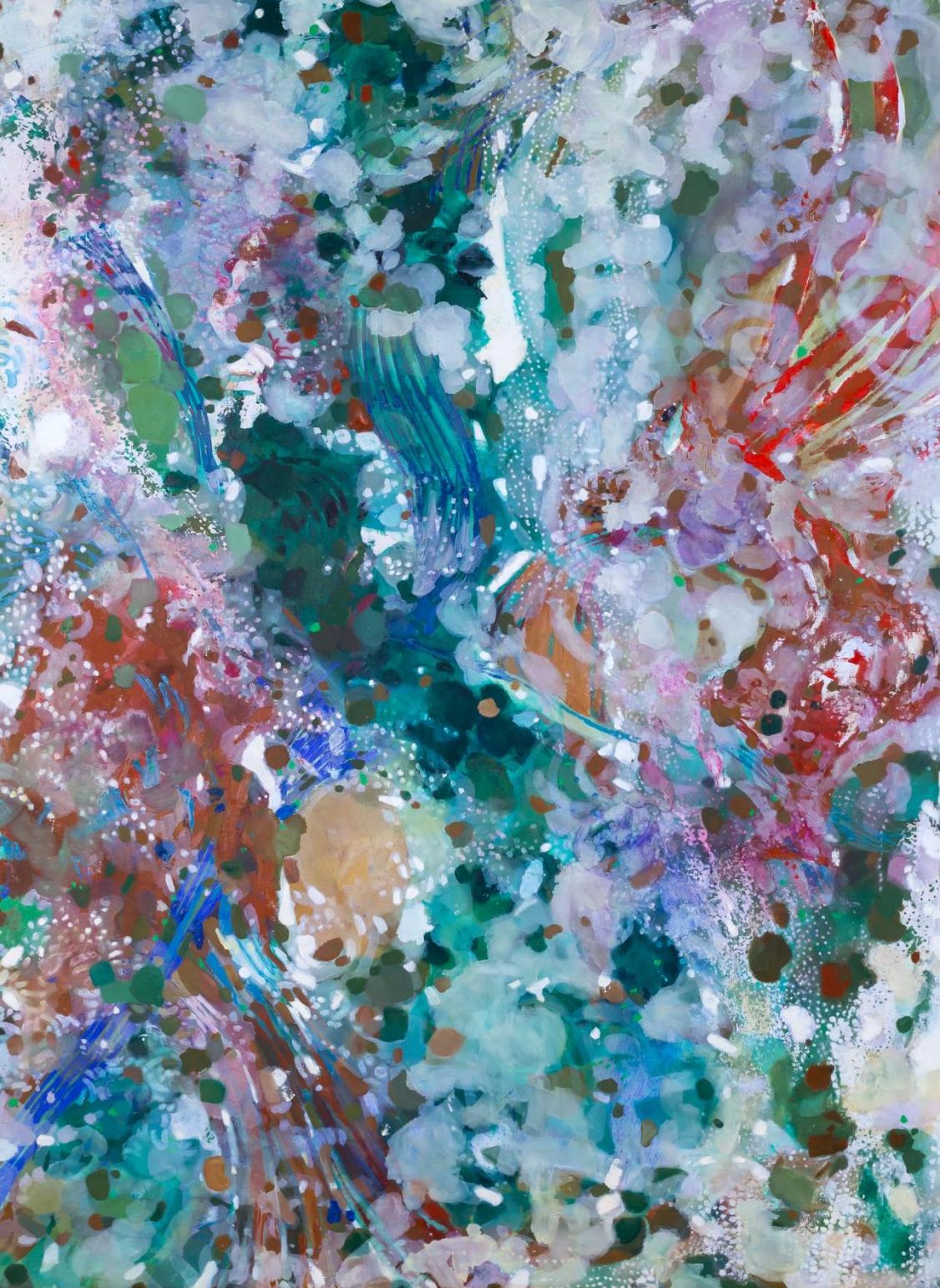




Ventos, 2023

Pintura a óleo sobre tela
47 x 49 cm





Chuvarada, 2023

Pintura a óleo sobre tela
130 x 185 cm





Anoitecer, 2025

Pintura a óleo sobre tela
159 x 109 cm



CELINE REFOSCO
Um Grande Misticismo

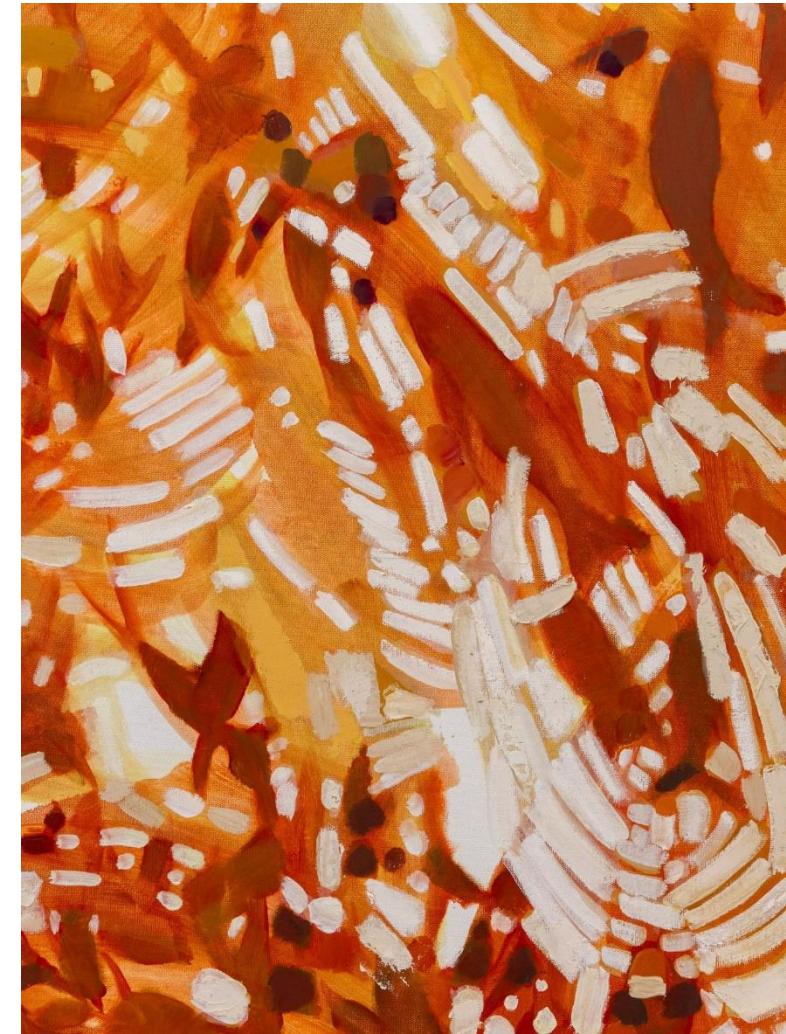
Um grande mistério é o que se pode dizer sobre a obra de Celine Refosco. O que é certo é que a artista brasileira é uma das mais talentosas e promissoras da geração atual. Sua paleta de cores é vibrante e intensa, explorando tons de amarelo, laranja, vermelho e azul em suas composições. As texturas são ricas e variadas, criando uma atmosfera mística e enigmática. As formas são fluidas e orgânicas, sugerindo paisagens naturais ou cenas de sonhos. A utilização de técnicas misturadas, como óleo e acrílico, adiciona profundidade e complexidade à sua obra. Celine Refosco é uma artista que consegue capturar a essência da natureza e transformá-la em algo completamente novo e emocionalmente ricco. Seus trabalhos são uma celebração da beleza e da diversidade do mundo ao seu redor, encorajando o espectador a desvendar os segredos escondidos nas suas telas.

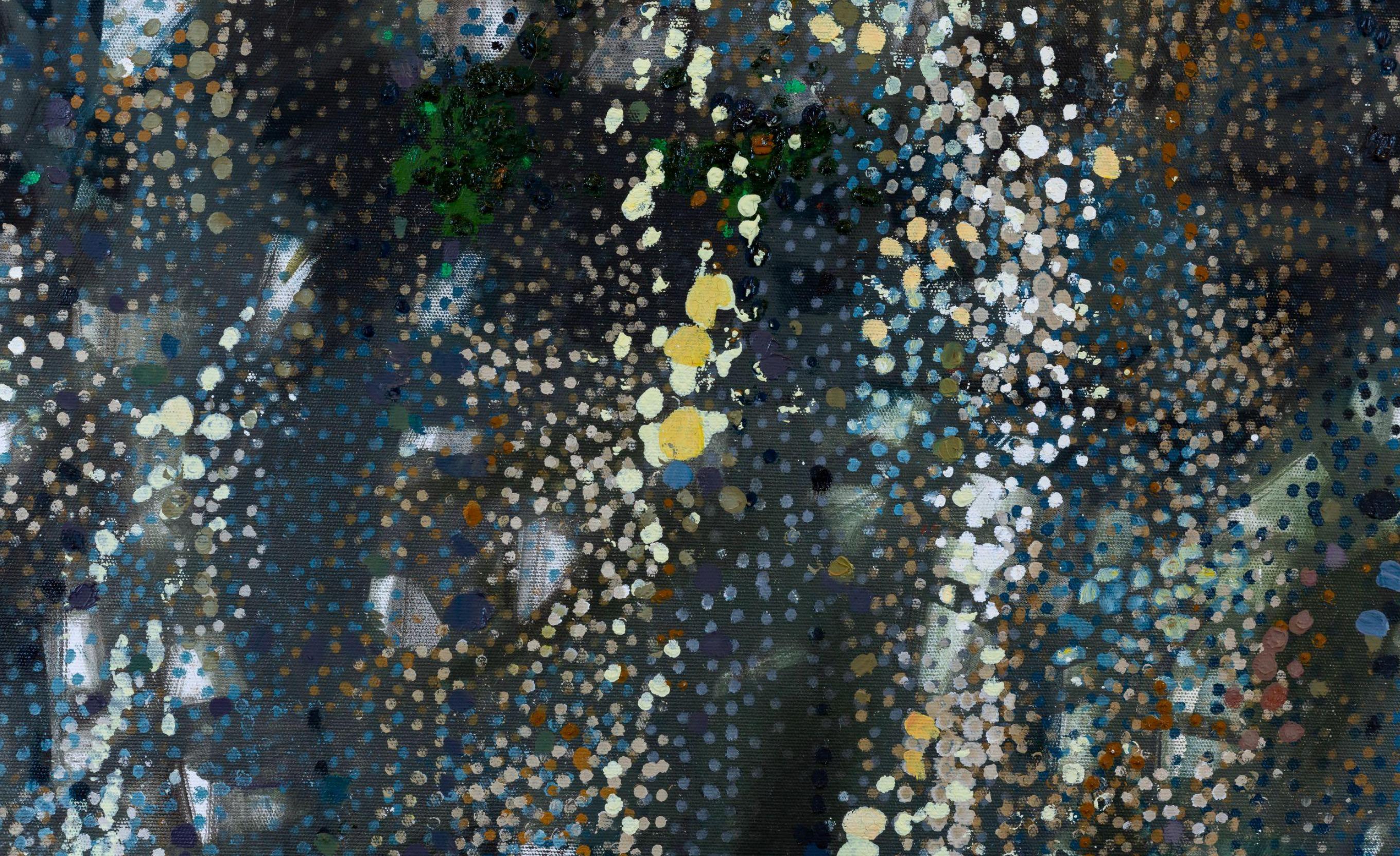
Curitiba, 2024



Longitude 20.7, 2023

Pintura a óleo sobre tela
73 X 155 cm







Cachoeira, 2023

Pintura a óleo sobre tela
75 x 102



Noturna com bruma e mar, 2023

Pintura a óleo sobre tela
70 x 100





Manhã de sol e névoa, 2023

Pintura a óleo sobre tela
110 X 72 cm



Chuvisco, 2022

Pintura a óleo sobre tela
125 x 90 cm





Migração, 2023

Pintura a óleo sobre tela
77 x 67



Radiância, 2023

Pintura a óleo sobre tela
77 x 67





Paisagens Dúbias, 2021

Pintura a óleo sobre tela
106 X 76 cm







UM GRANDE HORIZONTE

Há uma força invisível que atravessa os tecidos do mundo. Uma corrente que conecta o céu, cruza as nuvens, sopra entre os veios das folhas, venta sobre as rochas e deságua no mar. Uma sinfonia silenciosa, em um ecossistema autossuficiente, mágico e vivo, que não se limita a fronteiras, cercas ou molduras. Nesse fluxo contínuo, entre matéria e mistério, que a obra de Celaine Refosco vibra a natureza em expansão. A artista adota uma visão anímica, tal qual a filosofia de Baruch Spinoza, que entende Deus e natureza como uma única substância, uma energia vital que habita tudo o que existe.

Sua pintura, no entanto, não tem a pretensão de retratar paisagens. Na tentativa de dizer o que escapa, de captar o instante presente, a artista nos apresenta uma perspectiva suspensa, panorâmica, ou ainda imersa, de como quem investiga com o próprio olhar. Sua abordagem, sintonizada com a fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty, não separa o sujeito do contexto, mas nos convida a ancorar a vista através da experiência do nosso corpo. Sentimos o frescor dessa biodiversidade, seu cheiro e dimensão.

Ao longo dos últimos anos, Celaine vem aprofundando uma pesquisa singular sobre o fenômeno dos Rios Voadores, massas de ar carregadas de umidade que percorrem o território sul-americano como cursos de água atmosféricos, redesenhandos a lógica dos mapas e dos ciclos da vida. Esse aspecto climático, que sustenta a distribuição de chuvas no continente, torna-se também metáfora poética e recurso visual da artista. Sua metodologia de observação reforça sua atenção para os impactos ambientais e as consequências geográficas e biológicas dos estados da matéria.

A trajetória de Celaine como designer têxtil fortaleceu seu vínculo com as superfícies. Da prática do rapport, estrutura base da estamparia, nasceu seu fascínio pela repetição. Essa cadência reverbera em sua figuração-abstrata, desprendida de contornos definidos, cujo centramento está na expressão das pinceladas que constroem seu campo pictórico vibracional. A indefinição é parte de sua provocação: essa não-paisagem antecipa a subjetividade aberta da abstração. Além da alternância entre as cores claras e escuras, a luz natural, e suas variações, também assume elemento essencial em seu processo criativo.

Um Grande Horizonte é a primeira individual de Celaine Refosco na Galeria Mamute e marca o retorno da artista ao Brasil, após sua residência artística de três meses na Cité Internationale des Arts, em Paris, na França. A mostra apresenta 14 pinturas à óleo sobre tecido, de grande formato, produzidas entre 2018 e 2025; e uma décima quinta obra site specific, em construção, que sintetiza a exposição.

O horizonte que emerge aqui não é uma linha estática, um ponto fixo ou o destino final. O horizonte é a luz que irradia das fissuras, proporcionando um campo de visão. Quando tudo parece nebuloso, é a direção que guia onde ainda é possível acreditar. Paulo Freire dizia que somos seres que precisam de um amanhã, ou seja, de esperança, para criar as condições para sonhar. A arte de Celaine Refosco caminha nessa frequência: anda sem pressa, mas sempre em movimento e com intenção, como quem sabe que tudo está interligado e que se é possível enxergar, mesmo que à distância, é porque já existe.



GALERIA DE ARTE MAMUTE

PORTO ALEGRE | FLORIANÓPOLIS | SÃO PAULO

Fundada em 2012 por Niura Borges, a Galeria de Arte Mamute desempenha um papel importante no desenvolvimento e na promoção da arte contemporânea brasileira.

Com um acervo diversificado, a galeria representa artistas consagrados e também dá espaço a novos talentos que estão em ascensão no cenário artístico. Suas obras abrangem uma ampla gama de técnicas, incluindo pintura, desenho, gravura, escultura, fotografia, instalação e novas mídias.

Os artistas representados pela Mamute estão inseridos em importantes coleções nacionais e internacionais, como o Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC/USP), a Pinacoteca de São Paulo, o Museu de Arte do Rio, o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MACRS), o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) e a Fundação Vera Chaves Barcellos. Além disso, muitos deles participam de eventos de prestígio, como a Bienal de Veneza, a Bienal de São Paulo e a Bienal do Mercosul.

A galeria também promove iniciativas teóricas e práticas, como debates com artistas, pesquisadores e curadores, bem como atividades educacionais, incluindo palestras, cursos e residências artísticas. Essas ações visam fomentar o conhecimento e a reflexão sobre a arte contemporânea, contribuindo para um ambiente de aprendizado e troca de ideias.

Reconhecida por sua atuação no campo das artes, a Galeria Mamute já recebeu diversos prêmios, como o de melhor espaço institucional e melhor exposição, além de reconhecimentos nas mídias tecnológicas, no prestigiado Prêmio Açorianos de Artes Plásticas e prêmios da Funarte de Artes Visuais.

Com presença em Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo, a galeria participa regularmente de feiras de arte de destaque, tanto nacionais quanto internacionais, como SP-Arte, ArtRio, SP-Arte Foto, Feira Parte (SP), Feira Pinta (Miami), BAPhoto (Buenos Aires), Latitude Art Fair (Nova York) e Not Cancelled (Viena).

A Mamute se distingue não apenas como um espaço expositivo, mas também como uma plataforma de atendimento personalizado, acompanhando colecionadores e clientes em todo o processo de aquisição de obras de arte, desde a seleção até a entrega, garantindo uma experiência enriquecedora e satisfatória.





SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Galvão, 990
Barra Funda. 01151000

11 91907-4554
mamutegaleria@gmail.com

www.galeriamamute.com.br

FLORIANÓPOLIS
Corporate Park - Rod. SC 401, 8.600
(Bloco 4 SL 01) 88050-000

48 988407039
mamutegaleria@gmail.com

PORTO ALEGRE
Rua Caldas Júnior, 375
Centro Histórico.

51 999168818
contato@galeriamamute.com.br

